

RUA LEÔNCIO BRASILEIRO

Decreto nº 7596 de 12-01-1983

Formada pela rua 15 do Jardim Santa Terezinha
Início na rua 3 do Jardim Santa Terezinha
Término na rua 12 do Jardim Santa Terezinha
Jardim Santa Terezinha

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal José Nassif Mocarzel. Protocolado nº 34.773 de 06-12-1982 em nome de vereador Lucidio Cazotti e Outros.

LEÔNCIO BRASILEIRO

Leônio Brasileiro nasceu em Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro, em 14-maio-1891 e faleceu em Campinas, em 07-novembro-1981. Foi casado com Irma Guaraldo e deixou uma filha: Elizabeth. Leônio Brasileiro iniciou a carreira de ferroviário em 14-maio-1903, como aprendiz de ajustador de locomotivas nas oficinas da Viação Férrea Sapucaí. Em 1907 transferiu-se para a Estrada de Ferro Central do Brasil e em 1912 foi removido para o Rio de Janeiro e destacado para o serviço de montagem de locomotivas Pacific, recém chegadas dos Estados Unidos. Terminado esse serviço, voltou para Barra do Pirai para trabalhar como Ajustador no depósito da Rêde Mineira de Viação. Em 1917 foi promovido a Chefe de Deposito e removido para Itajubá, em Minas Gerais. Em 1921 transferiu-se para a Companhia Mogiana e destacado para servir no Deposito de Mogi Mirim, no mesmo cargo. De 1925 a 1940 passou por diversas estações da Mogiana, vindo finalmente para Campinas, sempre no cargo de Chefe de Deposito. Pelos bons serviços prestados, em novembro de 1949 foi nomeado Chefe de Secção da Repartição de Tração e na qual se aposentou em 31-julho-1957. Com a fundação da União dos Ferroviários Aposentados da Mogiana - UFAM, em 1959, foi eleito seu vice-Presidente, três anos depois Tesoureiro e mais tarde Relações Públicas, cargo que ocupava ao falecer com 91 anos de idade.



DECRETO N.º 7596 DE 12 DE JANEIRO DE 1983.

DENOMINA "LEÔNCIO BRASILEIRO" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8.º do Decreto n.º 3476, de 11 de setembro de 1.969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º 5690, de 14 de maio de 1.979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de Vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1.º - Fica denominada "RUA LEÔNCIO BRASILEIRO" a via pública formada pela Rua 15 do Jardim Santa Teresinha, com início na Rua 3 e término na Rua 12.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 12 de Janeiro de 1.983.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 34773, de 6 de dezembro de 1.982, em nome de Lucídio Cazotti e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 12 de Janeiro de 1.983.

LUIZ CARLOS MOKARZEL
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito

UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS APOSENTADOS DA MOGIANA - UFAM

Inscrição de Pessoa Jurídica N.º 964 -- CGC 46106357/0001-50
 Rua Luzitana, 1.122 -- 1.º andar -- Salas 2 a 14 -- Fone, 32-1344 -- CAMPINAS S. P.



UFAM.1.599/82.

Campinas, 29 de novembro de 1982

Ilmo.Sr.
 Lucidio Cazotti
 DD Vereador
CAMPINAS.

Prezado senhor.

Tendo falecido no dia 7 de novembro de 1981, o nosso Diretor Sr.Leônio Brasileiro, com a avançada idade de 91 - anos, prestando até o seu falecimento relevantes serviços à UFAM e consequentemente aos seus associados.

Com aquela serenidade e aquele espírito notável com que foi dotado, foi sempre o amigo de todos na atenção aos seus pares e aos associados indistintamente.

Assim, esta entidade desejando prestar uma justa homenagem a este inesquecível amigo e companheiro, solicita do ilustre Vereador a indicação do seu nome à uma das ruas desta cidade de Campinas, a quem ele muito amou.

A seguir apresentamos o seu Currículo, que se faz necessário a essa propositura.

Nascido no dia 14 de maio de 1891, na cidade de Barra - do Pirai, Estado do Rio.

Iniciou a carreira de ferroviário em 14-5-1903 como aprendiz de ajustador de locomotivas das Oficinas da Viação Ferrea Sapucaí. Em 1907 transferiu-se para a Estrada de Ferro Central do Brasil e em 1912 foi removido para o Rio de Janeiro e destacado para o serviço de montagem de locomotivas Pacific, recém-chegadas dos Estados Unidos. Terminado esse serviço, voltou para Barra do Pirai para trabalhar como Ajustador no Deposito da Rede Mineira de Viação. Em 1915 foi removido para Soledade mg, como Ajudante de Chefe de Deposito. Em 1917 foi promovido a Chefe de Deposito e removido para Itajubá mg. Em 1921 transferiu-se para a Companhia Mogiana e destacado para servir no Deposito de Mogi Mirim no mesmo cargo. Em 1925 foi removido para Uberaba; em 1928 para Casa Branca; em 1929 para Ribeirão Preto; em 1933 voltou para Uberaba; em 1935 para Guaxupé e em 1940 para Campinas sempre no cargo de Chefe de Deposito. Em consideração aos bons serviços prestados nesse cargo, em 1-11-1949 foi nomeado Chefe de Secção da Repartição da Tração, cargo que exerceu com muito brilhantismo e no qual aposentou-se no dia 31.7.1957. Lembramos V.S. que nessa data ele recebeu da Colenda Câmara desta cidade, um ofício de Congratulações. Com a fundação da União dos Ferroviários Aposentados da Mogiana - UFAM - em 1959, foi eleito seu Vice-Présidente, 3 anos depois Tesoureiro e depois Relações Públicas, vindo a falecer no dia 7-11-81, nesse cargo, aos 91 anos de idade. Deixou viúva Da.Irma Guaraldo e a filha Elizabeth.

Atenciosamente,

Virgílio Vescovi
 Virgílio Vescovi